

EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM IDOSOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO

SUELEN GEMAQUE PINHO

MARIANA VIANNA ZAQUIEU DA FONSECA

PALOMA VIANNA RIBEIRO VIEIRA

Resumo: A proposta deste artigo é relatar a experiência de um projeto de extensão do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro- SMDSRJ. O projeto atendeu idosos em situação de vulnerabilidade social, que perderam seus vínculos familiares e sociais e teve por objetivo resgatar suas histórias de vida de forma que estes pudessem aprimorar o desempenho de funções psicológicas e sociais, tais como: melhora da autoestima, integração e reconhecimento social, alívio de sentimentos negativos e o estabelecimento de uma perspectiva de futuro. Para tal foram realizados grupos terapêuticos utilizando diferentes atividades com o objetivo de gerar reflexões sobre o processo de envelhecimento. Neste artigo foi apresentado o projeto e discutidos os benefícios das ações do projeto para os idosos e o papel do mesmo na formação dos alunos. Conclui-se que as atividades realizadas facilitaram a comunicação entre os participantes e contribuíram para o resgate e a construção de novas relações interpessoais. Por outro lado, para os alunos e professores envolvidos, o projeto gerou um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, possibilitou a geração de novos saberes, além de ter sido uma oportunidade de estreitar os laços entre a universidade e a sociedade.

Palavras chave: Terapia Ocupacional, vulnerabilidade social, envelhecimento, educação superior, Gerontologia.

Abstract: The purpose of this paper is to report the experience of an extension project for the Degree in Occupational Therapy from Federal University of Rio de Janeiro-UFRJ, in collaboration with the Department of Social Development of the city of Rio de Janeiro. The project serves elders in socially vulnerable, who lost their family and social ties; main objective is to rescue the life stories of older people so that they can improve the performance of the psychological and social functions. For this therapeutic groups with different activities are performed in order to generate insights into the process of aging. This research describes the project, analysis of the proposed activities, the discussion of the net profit of the same and the contribution of the project in the education of students is presented. We conclude that the activities facilitate communication between elders and contribute participants in the rescue and building new relationships. Moreover, for students and teachers learning it generates, together with theoretical reflection, allows the generation of new knowledge as well as being an opportunity to strengthen ties between the university and society.

Keywords: Occupational Therapy; social vulnerability; aging; higher education, Gerontology.

INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária buscam oferecer aos estudantes campo para experimentação, compreensão, participação e exercício de ações que sejam compatíveis com seu momento de formação, possibilitando desta forma o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para atuação na área (UFRJ, 2015).

No que se refere à atenção aos idosos, a formação desenvolvida pelo Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ tem procurado compartilhar conceitos, métodos e técnicas de avaliação e intervenção visando amparar a atuação do futuro profissional em distintas modalidades de atenção, entre elas a abordagem ao idoso em vulnerabilidade social, que experimenta a ruptura de seus vínculos familiares e sociais e muitas vezes encontram-se vivendo nas ruas ou abrigado em serviços de assistência social.

Embora alguns idosos consigam envelhecer mantendo bom nível de qualidade de vida, preservando sua autonomia e independência, muitos outros experimentam a inatividade, a diminuição de seu potencial cognitivo e criativo,

além de limitações na esfera social. Os idosos que por algum motivo encontram-se institucionalizados e os que já viveram nas ruas são os mais vulneráveis em tais aspectos (BROWN ET AL., 2013; DEL DUCA ET AL., 2012; FREITAS ET AL., 2010).

As intervenções psicossociais com grupos são uma ferramenta importante para o cuidado à população idosa e mostram-se capazes de auxiliar no enfrentamento dos desafios do envelhecimento e na descoberta de suas potencialidades (RABELO; NERI, 2013).

Oficinas terapêuticas e atividades grupais são estratégias de promoção da saúde que se tornaram populares e sua efetividade vem sendo reconhecida no meio científico (CAMPBELL; HA, 2009).

As ferramentas expressivas, verbais, plásticas e corporais utilizadas nas oficinas funcionam como elementos organizadores e estruturadores de um tipo de clínica, voltada para a produção de subjetividades e de novas possibilidades de existência. A experiência grupal gera reflexões acerca de valores, direitos e da própria relação com a coletividade. Os grupos para idosos são espaços que utilizam o diálogo e a comunicação como a base de suas atividades. São inúmeros os benefícios advindos da participação neste tipo de proposta de intervenção: trocas sociais, de experiências e dificuldades, aprendizagens, estímulo das capacidades cognitivas, apoio emocional (RABELO; NERI, 2013).

Projetos com atividades artísticas, aliados ao conhecimento em gerontologia mostram-se facilitadores para o estabelecimento de novas relações dos idosos com seu meio social, pois proporcionam possibilidades de ressignificação de sua experiência de envelhecimento através da criação plástica e estética (LIMA; SILVEIRA, 2009).

A utilização do processo de *revisão de vida*, é um potente e importante recurso a ser utilizado pelos terapeutas ocupacionais junto à população idosa. O trabalho com *revisão de vida* permite que a trajetória do indivíduo seja revivida, porém atualizada e moldada pelo que se é e pelo que faz sentido para a pessoa no presente (PEREZ; ALMEIDA, 2010).

O processo de revisão de vida é descrito como:

lembança intencional, estruturada em torno de eventos de transição e aplicada à avaliação de si mesmo e da própria existência, possibilitando resolver problemas antigos, dando novos significados a sua vida (PEREZ; ALMEIDA, 2010, p.225)

Nesta perspectiva foi desenvolvido o projeto de extensão intitulado “A Terapia Ocupacional no atendimento à idosos em situação de vulnerabilidade social. O uso de atividades auto-expressivas e da abordagem de revisão de vida como recurso terapêutico”.

O objetivo deste artigo foi relatar a experiência de docentes e alunos bolsistas do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro no referido projeto de extensão universitária e discutir seus resultados considerando a resposta dos idosos em relação às atividades propostas e o efeito desta ação de extensão na formação dos estudantes extensionistas.

O PROJETO DE EXTENSÃO

As ações do projeto foram realizadas no ano de 2014 por alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – *PIBEX-UFRJ* e docente do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro (SMDS-RJ). Para sua implementação foi estabelecido o termo de cooperação técnica numero 08/003.806/2011.

O projeto foi desenvolvido em unidade da SMDS- RJ voltada para o atendimento a idosos, de ambos os sexos, independentes ou com algum tipo de dependência que perderam seus vínculos sociais e familiares e por esta razão encontravam-se abrigados provisoriamente na unidade. Grande parte dos idosos não possuía renda e vivia em situação de rua, muitos eram portadores de transtornos mentais, alguns eram usuários de drogas e álcool e alguns foram vítimas de negligência e maus tratos por parte dos familiares.

A equipe da unidade era constituída por assistentes sociais, psicólogos e educadores sociais. Como não havia terapeuta ocupacional na equipe, o projeto era o que viabilizava o contato dos idosos com os profissionais desta área e, portanto, foi um meio de divulgação da Terapia Ocupacional na área social.

A proposta envolveu o resgate de história de vida dos idosos de forma que estes pudessem aprimorar o desempenho de funções psicológicas e sociais, das quais se destacaram: melhora da autoestima, cumprimento de papéis sociais, integração e reconhecimento social; alívio de sentimentos negativos e o estabelecimento de uma perspectiva de futuro.

Outros objetivos foram o estímulo das funções cognitivas (incluindo a atenção, a concentração e a memória), da criatividade, da iniciativa e da orientação

espaço-temporal e a criação de ambiente de acolhimento aos idosos por meio da construção de vínculos com docentes e discentes do curso de Terapia Ocupacional.

Foram realizados grupos terapêuticos ocupacionais com os idosos, utilizando como recurso terapêutico as atividades expressivas de diversas naturezas aliadas à abordagem de revisão de vida (PEREZ; ALMEIDA, 2010).

O interacionismo simbólico tendo como referência o sociólogo canadense Erving Goffman constituiu um importante referencial teórico para a abordagem do grupo. Na perspectiva teórica do **interacionismo simbólico**, o foco se concentra nos processos de interação social que ocorrem entre indivíduos ou grupos, mediados por relações simbólicas. O ser humano age com relação às coisas (objetos, outras pessoas e tudo o mais que se encontra no seu cotidiano...) informado pelos sentidos que elas têm para ele, preocupando-se em transmitir certas impressões aos outros e tentando compreender a intenção dos atos dos outros (GOFFMAN, 1982).

As atividades propostas funcionaram como disparadoras dos temas abordados em cada encontro, que eram relacionados aos ciclos de vida, tais como: “infância”, “juventude”, “vida adulta” e “envelhecimento”. O foco do projeto era compreender como se deu a história de vida destes idosos, privilegiando suas narrativas.

A ambiência (atenção ao espaço físico que inclui ainda a acessibilidade) faz parte da atenção terapêutica ocupacional e foi um aspecto também trabalhado no projeto. As intervenções no ambiente compreenderam a reorganização da mobília de forma a prevenir quedas e facilitar a mobilidade dos idosos, a decoração dos espaços antes impessoais e também a decoração temática: festa junina e natal por exemplo.

OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PARA OS IDOSOS

Um resultado positivo que pareceu, em grande parte, ser produto das intervenções grupais foi o desenvolvimento das vivências afetivas manifestadas através da preocupação com o outro, dado que não percebíamos anteriormente. No início da intervenção era observado que os idosos conversavam pouco entre si. Ao longo do tempo, percebemos que, em grupo, os idosos se comunicavam com mais clareza e procuravam se ajudar.

As atividades mais aceitas pelos idosos foram as mais simples e que envolveram a construção de produtos de uso pessoal, tais como a confecção de

carteiras, cachecóis de lã e pinturas em camisetas. Por outro lado, atividades complexas e que exigiram continuidade foram as menos aceitas. Estas demandavam atenção e estímulos frequentes e nem sempre obtiveram o êxito desejado. O plantio de mudas de rosas, atividade proposta com o intuito de, além dos objetivos psicossociais, favorecer a ambiência do local e propiciar um espaço mais acolhedor, não obteve o êxito desejado por ter exigido cuidados diários que os idosos nem sempre conseguiram manter.

Algumas atividades foram especialmente efetivas no sentido de facilitar a formação de relações interpessoais e ao mesmo tempo propiciar um ambiente mais humanizado e acolhedor, como por exemplo: a confecção de quadros e a construção de mural com fotos.

O uso da fotografia como recurso terapêutico foi importante, pois permitiu resgatar uma experiência já vivida, tornando-se um instrumento relevante na busca da identidade e na criação de vínculos. As fotos muitas vezes permitiram lembrar outros idosos que já não estavam na unidade por terem sido transferidos para outras instituições, o que gerou lembranças e vivências afetivas. O uso do recurso fotográfico auxiliou na construção da relação entre o grupo, pois enquanto analisavam as fotografias, os idosos quase sempre compartilhavam momentos onde relembavam pessoas e ocasiões importantes. As atividades realizadas durante o projeto tiveram a função, de ser tornarem significativas para os idosos. O uso de fotografias foi bastante efetivo no que se referiu aos objetivos do projeto.

Atividades com diferentes etapas possibilitaram maior adesão, pois, permitiram aos que possuíam mais dificuldades, o envolvimento nas etapas mais simples, não deixando de participar e, ao mesmo tempo, por exigirem mais comunicação entre os participantes e decisões coletivas, trabalharam a escuta e a tolerância diante da dificuldade do outro.

No decorrer das atividades propostas foi observado um predomínio dos idosos do sexo masculino, cabendo destacar aqui, que eles foram a maioria no local.

As principais narrativas recorrentes no grupo diziam respeito ao abandono, ao desejo de voltar às ruas ou de ser abrigado em local definitivo. Outros temas frequentes foram os referentes às atividades laborais desenvolvidas no passado, onde se observava, com muita frequência, relatos acerca da fragilidade dos vínculos formais de trabalho e inconstância nos empregos. A religiosidade foi também um tema prevalente.

O PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS

Desde o início do projeto os alunos foram envolvidos em grupo de estudos referentes às temáticas de envelhecimento, grupo, técnica de revisão de vida, humanização em saúde, pesquisa-intervenção e atividades auto expressivas em Terapia Ocupacional.

Foi realizada supervisão semanal com os alunos bolsistas para debate e reflexão das atividades que foram desenvolvidas, mediante orientação e estudo com base em textos nos temas de Gerontologia, Ciências Sociais e Terapia Ocupacional. Os encontros de supervisão eram percebidos como um momento de troca de percepções, dúvidas e inquietudes e se configuravam em uma experiência de ganho duplo: Se por um lado os alunos adquiriram novos saberes e habilidades com a imersão direta naquele espaço social, por outro garantiram uma melhor formação que poderá ser convertida em uma prática futura mais eficaz.

Os alunos bolsistas do projeto contribuíram com a disciplina Terapia Ocupacional em Gerontologia. A referida disciplina, ofertada aos alunos do sexto período do Curso de Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é composta de quatro unidades de aprendizagem, a saber: Envelhecimento Normal; Políticas Públicas de Atenção aos Idosos; Principais doenças prevalentes na população idosa e suas implicações para a Terapia Ocupacional e Serviços e possibilidades de atuação em Terapia Ocupacional em Gerontologia. Os alunos envolvidos com o projeto ministraram uma aula na disciplina sobre a atuação da Terapia Ocupacional com idosos no contexto do Sistema Único de Assistência Social- SUAS. A aula foi também uma forma de divulgar o projeto e despertar o interesse de outros alunos para a temática.

Durante e após o período de realização do projeto seus resultados parciais e finais converteram-se em produção científica elaborada pelos alunos e apresentada em jornadas, congressos, artigos e outros meios de divulgação dos produtos acadêmicos.

CONCLUSÃO

As atividades realizadas no projeto contribuíram para o resgate e a construção de novas relações interpessoais, facilitaram o relacionamento e a comunicação entre os participantes. Além disso, os idosos foram encorajados a romper

barreiras relacionadas à autoestima, motivação e auto expressão, e também estimulados a desenvolver a potencialidade de suas funções cognitivas.

O projeto de extensão aqui apresentado constituiu uma oportunidade ímpar de estreitar o relacionamento entre a universidade e a sociedade, na medida em que este se apresentou como uma via de mão dupla na qual a comunidade acadêmica teve a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em benefício da sociedade. No retorno à universidade, os docentes e discentes envolvidos trouxeram um aprendizado que submetido à reflexão teórica se acrescentou aquele conhecimento, possibilitando a geração de novos saberes.

REFERÊNCIAS

Brown, Rebecca; Dan, Kiely; Bharel, Monica; Mitchell, Susan L. Factors associated with geriatric syndromes in older homeless adults, *J Health Care Poor Underserved*, v. 24 n. 2, pp. 456-68, 2013.

Del Duca, Giovani Firpo; Silva, Shana Ginar da; Santos, Iná; Hallal, Pedro C. Indicadores da institucionalização de idosos: estudo de casos e controles. *Rev. Saúde Pública*; v 46 n 1, pp.147-53, 2012.

Freitas, Maria Célia de ; Queiroz Terezinha Almeida; Sousa, Jacy Aurélia Vieira de. O significado da velhice e da experiência de envelhecer para os idosos. *Rev. Esc Enferm USP*, v 44n2, pp.407-12, 2010.

Goffman, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Ingersoll-Dayton, Berit, Campbell, Ruth ; Ha, Jung-Hwa. Enhancing forgiveness: a group intervention for the elderly. *J Gerontolo Soc Work*, v 52 n 1, pp.02-16, 2009.

Lima, Leonardo Jose Costa; Silveira, Nadia Dumara Ruiz. Visões sobre o envelhecer: o distanciamento e a proximidade da velhice com a grande cidade. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 20, n. 3, pp. 171-179, set./ dez. 2009.

Perez, Marina Picazzio; Almeida, Maria Helena Morgani. O processo de revisão de vida em grupo como recurso terapêutico para idosos em Terapia Ocupacional. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 21, n. 3, p. 223-229, set./dez. 2010.

Rabelo, Dóris Firmino; Neri, Anita Liberalesso. Intervenções psicossociais com grupos de idosos. *Revista Kairós Gerontologia*, v. 16 n.6, pp.43-63. 2013.

Universidade Federal Do Rio De Janeiro. Pró-reitoria de extensão. Extensão universitária: conceitos, métodos e práticas. Disponível em: < <http://www.pr5.ufrj.br/index.php/o-que-e-extensao/conceito> >. Acesso em: 16, ago 2015.